



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Deformidade Congênita Do Quadril Na População Pediátrica Da Paraíba De 2013 A 2023.

Autores: RODOLFO ARAÚJO DE MENDONÇA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ARTHUR NÓBREGA RODRIGUES DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), HENRIQUE FIALHO CARNEIRO BRAGA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), RIGOBERTO RODRIGUES DE LIMA FILHO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), LOUENN SANTOS DE REZENDE (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIPE), PAULO LEÃO DE MENEZES (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), MARCUS AUGUSTO PEREIRA BRITO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), BRUNA RAMALHO NOGUEIRA DINIZ (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA), GABRIELLE FEITOSA DINIZ (FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA), GABRIEL ABRANTES FARIAS (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA)

Resumo: A deformidade congênita do quadril abrange um espectro de anormalidades do quadril, desde a displasia até a luxação, com implicações significativas para o desenvolvimento motor das crianças afetadas. O diagnóstico precoce, preferencialmente através de exames clínicos e ultrassonografia, é crucial para um tratamento eficaz, visando a correção e estabilização do quadril. Tendo em vista a alta prevalência de malformações congênitas, como a deformidade congênita do quadril, na Paraíba, é relevante analisar o perfil epidemiológico das internações por essa condição na população pediátrica. "Investigar o perfil epidemiológico das internações por deformidade congênita do quadril em pacientes menores de 20 anos na Paraíba (PB) em um período de 10 anos. "Estudo transversal de caráter quantitativo descritivo que avalia as internações por deformidade congênita do quadril em pacientes menores de 20 anos na Paraíba. A coleta de dados ocorreu a partir da ferramenta TABNET com acesso direto ao banco de dados em saúde DATASUS, entre os meses de novembro de 2013 e novembro de 2023. Por ser uma fonte de dados pública, não foi necessária aprovação pelo comitê de ética em pesquisa. Foram selecionadas as variáveis, 'Faixa etária', 'Sexo', 'Raça/cor', 'caráter de atendimento' e 'Internações Hospitalares'. A análise de dados compreendeu as internações por deformidade congênita do quadril apenas. As FE escolhidas foram: Lactantes/Neonatos Menores que 12 Meses (LNM 12), crianças (1 a 9 anos) e adolescentes (10 a 19 anos). Os dados selecionados foram avaliados pelo software Microsoft Excel a partir da ferramenta de análise estatística de dados."Durante o período analisado, foram registradas 164 internações por deformidade congênita do quadril na população pediátrica na PB, um total de 2,3% das internações por malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas na PB, ao passo que, no Nordeste (NE), essa parcela é de 1,2%. Em relação aos registros de internações por "cor", vê-se que existe uma proporção significativamente maior de pardos (59,1%). A respeito do caráter de atendimento, 16,4% das internações por deformidade congênita do quadril na PB foram eletivas e 83,5% de urgência, enquanto, no NE, essa proporção corresponde a, respectivamente, 40,3% e 59,6%. Na PB, a maioria das internações por deformidade congênita do quadril ocorreu na macrorregião João Pessoa (95,7%), seguida de Campina Grande (4,2%). "A alta prevalência de internações por deformidade congênita do quadril dentre as malformações congênitas na PB quando comparada ao NE manifesta a relevância dessa condição no estado e a importância de investimentos mais ostensivos no tratamento cirúrgico desses pacientes na PB. As macrorregiões João Pessoa e Campina Grande correspondem à maioria das internações, o que sugere uma carência de serviços de saúde nas demais regiões da PB. _x000D_